

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Serra Class.: 666

Data: 08.01.91 Pg.: \_\_\_\_\_

## Índios: população vê mortes com indiferença

Surpreendentemente o problema dos suicídios de índios jovens na Reserva Indígena de Dourados é visto com certa indiferença e até mesmo como certo ceticismo por parte dos douradenses. Para algumas pessoas, o problema é exclusivamente deles e dizem que não têm nada a ver com a questão, considerado gravíssimo por sociólogos, antropólogos, religiosos e outras pessoas ligadas à causa indígena.

Regina Yamashita, de 21 anos é funcionária de um estúdio topográfico em Dourados, acha que a causa de suicídios entre os índios jovens é devido aos problemas que eles enfrentam, como a inferioridade de raça promovida pelos homens brancos. Por serem diferentes, os jovens têm dificuldades em trabalhar e estudar, não conseguindo ascender materialmente. Ela se diz preocupada e com dó ao saber que jovens índios se matam. Na sua opinião, Regina disse que precisa haver um trabalho de conscientização, diálogo e uma pesquisa para se descobrir a causa que leva os jovens indígenas a cometerem o suicídio.

O médico ginecologista Joaquim Lourenço Filho, de 70 anos, acredita que a causa do problema seja a falta de horizonte social, falta de perspectiva enfrentada pelos índios. Segundo ele, os índios não têm meios de subir na escala social, trazendo uma série de problemas. O médico confessou não saber a causa exata dos suicídios, por não estar inteirado dos problemas enfrentados pelos indígenas. Dr. Lourenço disse que é preocupante o fato de uma minoria estar desaparecendo. Como solução, ele aponta a melhoria do ambiente nas aldeias, dando ênfase ao cultuamento das raízes folclóricas e religiosas do índio.

O funcionário público, José Antônio, de 35 anos, é de opinião que o suicídio entre os índios é uma forma deles mostrarem sua revolta com a situação que estão enfrentando, pois o índio jovem está mais consciente de suas necessidades. Ele se diz preocupado com os últimos acontecimentos e acha que é preciso haver uma maior conscientização, pois não é cometen-

do suicídio que os índios vão resolver os seus problemas.

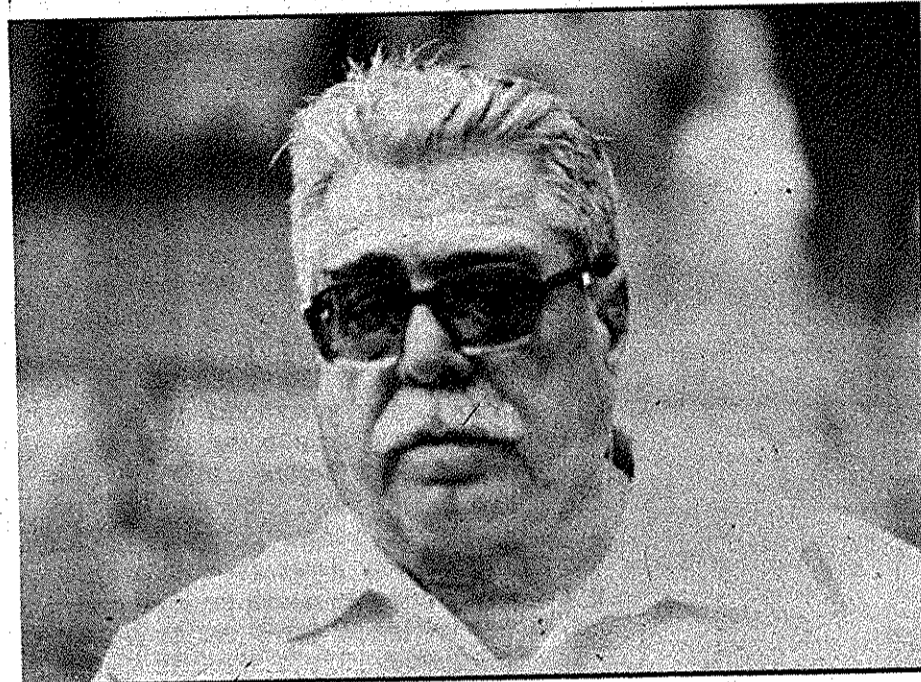
Eduarda Medina, de 22 anos, disse que não tem idéia do que está levando os índios a tirarem suas próprias vidas, mas se preocupa com os "coitados", mas acredita que deve ter uma solução para o problema, embora não saiba citar que solução é essa.

O jornalista e militante do Partido Comunista Brasileiro acha que o problema é ocasionado pela interferência da nossa cultura na cultura do índio, mudando seus hábitos e crenças. Ele disse que o problema é preocupante e a solução seria deixar os índios decidirem seus próprios destinos, preservando sua cultura e seus costumes.

Altair da Costa Dantas, advogado, disse que é um problema difícil, ocasionado provavelmente pelo choque cultural. Segundo ele, o índio está perdendo seu espaço físico, ficando confinado numa área muito limitada. A influência religiosa é também um dos problemas que causa o suicídio dos índios jovens, causando uma nova regra de conduta. Ele se diz preocupado com o problema e diz que deveria preocupar a todos, pois os índios são os autênticos brasileiros. A solução, na sua opinião, não é simples, mas o índio deve retornar ao "status" que tinha antes, sem sofrer a ingerência da civilização.

Alberto Macedo, de 18 anos, disse que não tem idéia do que está acontecendo na reserva indígena, mas está preocupado com as mortes. Ele acha que deve ser feita uma pesquisa para saber porque os índios se matam e assim evitar que novos suicídios aconteçam.

Delson Rodrigues, de 34 anos, acredita que o problema seja ocasionado pela pobreza em que vivem os índios. Eles querem melhoria no modo de vida e se revoltam, cometendo o suicídio. "Eles têm coragem para isso e nós não", disse o entrevistado. Na sua opinião, os índios precisam de trabalho, "embora não gostem muito de trabalhar". Ele teme que o que esteja acontecendo com os índios possa também acontecer com os jovens da cidade.



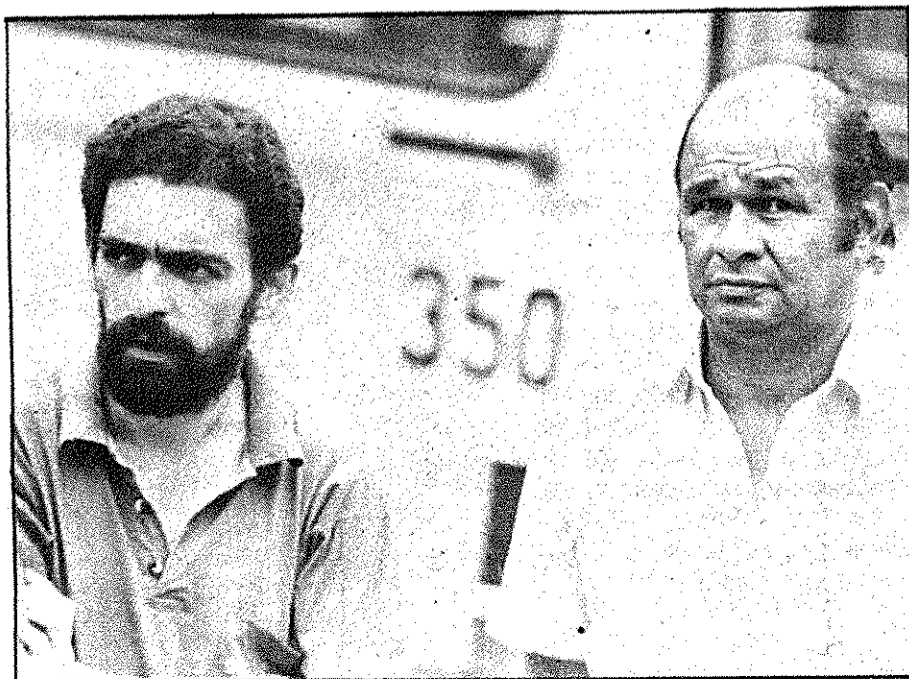
Joaquim Lourenço Filho



Alberto Macedo



José Antônio



Clóvis de Oliveira e Altair da Costa Dantas



Eduarda Medina